

Tópicos de Semiótica – Modelos Teóricos e Aplicações

A semiótica, em sua abrangência, termina por desenvolver diversos tópicos de análise em seus próprios domínios; não se trata apenas de objetos distintos, mas modos distintos de semiotizar os fenômenos considerados. Nessa perspectiva, *Tópicos de semiótica: modelos teóricos e aplicações* tem propósito de mostrar alguns desses objetos e as diferentes formas de aplicar a teoria em abordagens que, apesar da diversidade, estão sempre de acordo com a unidade conceitual, que garante a coerência discursiva da semiótica.

O trabalho é composto por nove capítulos, organizados em quatro tópicos. O primeiro tópico é o discurso jurídico. Muitas vezes analisado em termos de imperativos morais, o discurso jurídico é carregado de conteúdos ideológicos, que se pretende amenizar ou apagar por meio de estratégias retóricas. São examinados dois textos jurídicos: o *Tratado de direito natural*, do poeta arcadista e jurista Tomás Antonio Gonzaga, no primeiro capítulo; e o Título VII / Da ordem econômica e financeira, do Capítulo III / Da política agrícola e fundiária e da reforma agrária, da Constituição Federal do Brasil, no segundo capítulo. Nesse último, são comparados os recursos semióticos do texto jurídico com os efeitos poéticos da canção *Hino de Duran*, de Chico Buarque de Holanda.

No segundo tópico são tratadas questões a respeito da teoria semiótica e a construção da realidade. Do mesmo modo que as palavras não se referem a “coisas do mundo”, mas a outras palavras, os discursos não se referem a fatos, mas a outros discursos; a realidade, portanto, é antes construída que refletida neles. Ao encontro desse processo semiótico, são estudados dois temas a propósito da fabricação da realidade: a referencialização às “coisas do mundo”, no terceiro capítulo; e as dimensões pragmáticas e cognitivas do discurso na orientação dos valores ideológicos narrativizados, no quarto capítulo.

No terceiro tópico são estudados os regimes sociossemióticos de interação social. Com base nas propostas de Eric Landowski a respeito dos processos de identificação e diferenciação entre grupos e modos de ser sociais, são apresentados dois trabalhos: uma análise dos regimes de humor em desenhos animados, no quinto capítulo; e uma análise dos regimes de atuação dos alunos de pós-graduação em relação ao universo de discurso acadêmico, no sexto capítulo.

O quarto e último tópico cuida do sincretismo entre linguagens distintas. O sincretismo entre a semiótica verbal e outras semióticas tem papel fundamental na comunicação humana, e com o objetivo de examinar seus processos de significação, são apresentados três estudos: a proposta de um modelo de análise das relações entre o verbal e o visual na manifestação do texto, no sétimo capítulo; uma proposta de análise do plano de expressão musical – escrito em co-autoria com Daniel Levi Candeias – no oitavo capítulo; e uma análise da embalagem do chocolate *Diamante Negro*, da Lacta, no nono e último capítulo.

Sumário

Apresentação

Tópico I – O discurso jurídico

1º capítulo – O *Tratado de Direito Natural*, de Tomás Antonio Gonzaga

Os tempos e os espaços do direito

Natureza e cultura no *Tratado de direito natural*

A interdiscursividade no *Tratado de direito natural*

Direito e ideologia

2º capítulo – O discurso jurídico através do discurso poético

A análise do discurso

O discurso jurídico e o *Hino de Duran*

O julgamento das leis

Tópico II – A construção da realidade

3º capítulo – A referencialização na teoria semiótica

O mundo verde do Mágico de Oz

Bem do seu tamanho

O modelo de Pickman

Ficção e realidade

4º capítulo – Tensão, conhecimento e poder

Tensão e significação na teoria semiótica

As dimensões cognitiva e pragmática na construção do sentido

A peleja de Riachão com Zé Molesta

Conclusão

Tópico III – Os regimes de interação social

5º capítulo – Uma abordagem semiótica do humor no desenho animado

Os regimes de interação

O humor como regime de interação

Os regimes do humor

A graça de cada regime e seus dispositivos retóricos

6º capítulo – Os regimes semióticos dos estilos dos alunos de pós-graduação

Um objeto de estudos: os alunos de pós-graduação

Os regimes estilísticos dos alunos de pós-graduação

A rede de relações

A decrepitude de cada regime

O *éthos* e a enunciação de cada regime

Tópico IV – A semiótica sincrética

7º capítulo – O sincretismo entre o verbal e o plástico

Conteúdo semântico e expressão sincrética

Entre o verbal e o plástico

A figuratividade e retórica da imagem, segundo Roland Barthes

O semi-simbolismo

Figuratividade e semi-simbolismo entre o verbal e o plástico

As relações figurativas entre o verbal e o plástico e seus efeitos de sentido

8º capítulo – Por uma proposta de análise do plano de expressão musical

O estatuto semiótico da música

O sentido da expressão

O semi-simbolismo e o estatuto do sentido da expressão

As categorias musicais do nível fundamental da geração da expressão musical

Narratividade e discurso na expressão musical

O plano de conteúdo musical

9º capítulo – Um gosto muito precioso

Semi-simbolismo e a textualização da embalagem

A sinestesia entre o visual e o gustativo